

Número da fita: 0041

Título: Entrevista com Henrique (Seu Dudu)

Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
00:00:00	00:02:20	Enquadra os dois palhaços – Henrique e João Carlos	Um dos palhaços diz que os palhaços fazem parte dos judeus e representam Herodes e explica de forma litúrgica o papel do palhaço.	FR		
00:02:21	00:06:24	Enquadra os dois palhaços – Henrique e João Carlos. E em alguns momentos fecha no que fala.	Fala de uma promessa que fez e da satisfação de fazer folia, que não vem do dinheiro. Fala da missão que ele cumpre na folia.	FR		
00:06:25	00:08:00	Enquadra os dois palhaços – Henrique e João Carlos	Diz que é analfabeto, mas tem o conhecimento para fazer o palhaço da folia e diz que não pode fazer uso do dinheiro dado à folia para interesse próprio.	FR		
00:08:01	00:10:07	Idem	Fala que o palhaço só pode entrar nas casas se o mestre mandar. Porque eles são os traidores de Jesus.	FR		
00:10:08	00:11:15	Câmera centrada em Henrique e pega um pedaço da bandeira no lado.	Ele era folião e tem quatro anos que ele é palhaço e diz que dança e versa.	FR		
00:11:16	00:11:33	Idem	Fala que a sua família tem a tradição da folia desde seu avô. A sua tia ainda tem folia, mas ele não sai lá.	FR		

00:11:34	00:12:18	Idem	Fala da sua trajetória dentro da folia, a sua passagem por diversos instrumentos até ser palhaço	FR		
00:12:19	00:13:30	Idem	A folia da Tia dele sai do Pilar, mas a folia vem de Além Paraíba. Disse que a avó faz cem anos hoje.	FR		

00:13:31	00:14:30	A câmera fecha no rosto do Henrique	<p>Ele verseja: “Sem primeiro nem terceiro Não pode existir segundo Quando os pais dos nossos pais Avistaram a luz do mundo Já havia essa missão Desde mistério profundo Alguém diz que é folia Pois na verdade é jornada Que relembra os três Reis Magos Aquela longa caminhada Procuraram e encontraram Santa família sagrada Para ser mestre folião Tem que ter conhecimento Das profecias do mundo E do velho e novo testamento Além de tudo isso Ter um bom consentimento Não é só amar a bandeira E tocar um instrumento Aprender os quatros versos E comprar o fardamento Tem que saber das novas E todo acontecimento 25 de dezembro é o início da jornada Os três reis do oriente Com a família sagrada Em seis de janeiro Rezam várias embaixadas De seis para o dia vinte Muda um pouco a tradição Reza muito a reza Do Martim São Sebastião sder</p>	FO		
----------	----------	-------------------------------------	---	----	--	--

00:14:31	00:14:50	Idem	Continuação do verso:Um santo injustiçado Na santa religião Mas os mestres de Folia Rezam mais as profecias Levando para os devotos As novas de alegria Festejando o nascimento Do glorioso messias”	FR		
00:14:51	00:15:07	Idem	Outro verso: “Com inspiração divina Trago o meu verso rimado Vou levando meus leitores O presente e o passado Vou falando sobre a origem Dos três reis do reisado Bem antes do nascimento Do Jesus Cristo o Messias Os profetas anunciavam Essas lindas profecias O pai eterno enviava Para as novas de alegria	FR		
00:15:08	00:17:28	Idem	Diz que, em algumas vezes, faz versos de improviso e tem muitos que são decorados. É coisa da hora que provoca a escolha.	FR		
00:17:28	00:18:22	Idem	Fala que o palhaço não tem folia definida, ele não tem folia certa. Diz como ele foi parar na Folia de S. Pedro	FR		
00:18:23	00:18:38	Idem	Diz a sua idade o nome da Folia da tia e nome da tia.	FR		
00:18:39	00:20:10	Idem	Fala que a vontade ser palhaço não é um prazer, mas que ele sempre teve vontade. Para ele a folia é até dia seis e não até dia vinte, porque ele gosta é dos três reis. A tradição é só até dia 6. Mas ele vai até dia 20.	FR		

00:20:11	00:21:01	Idem	Não morou na roça, nasceu em Caxias e o pai dele veio para cá pequeno. A folia vem desde seu bisavô.	FR		
00:21:02	00:21:17	Idem	A família não fala de Caxambu.	FR		
00:21:18	00:21:56	Idem	Conta que a folia é como uma tradição que passa de pai para filho, mas acha que está acabando.	FR		
00:21:57	00:22:30	Idem	Conheceu só a sua avó que era da folia	FR		
00:22:31	00:25:43	Idem	Diz que a Folia de Reis é algo muito sério e com fundamento. Fala de alguns mistérios e confusões que ocorrem na folia.	FR		
00:25:44	00:29:06	Câmera fechada no rosto de Henrique. Em um momento a câmera passa pelos detalhes da bandeira e para no rosto dele novamente.	Dá a rota da Jornada do dia. Fala da dificuldade de conciliar a folia com o trabalho.	FR		
00:29:07	00:30:08	Câmera fechada em Henrique; enquadramento de um pedaço da bandeira.	Conta que quando chove a roupa fica mais pesada. Diz que ele fabrica a sua própria máscara.	FR		
00:30:09	00:35:28	Fechado no Henrique, enquadra um pedaço da bandeira. Depois abre e enquadra também o outro palhaço e retorna só ao Henrique.	Fala um pouco do cacete: ele diz que não gosta de andar com o cacete. Mas era para ser obrigado a andar com o cacete por causa das confusões entre os palhaços, mas agora essas brigas acabaram por isso muitos não andam mais com o cacete. Ainda há os que andam com o porrete. Relata um pouco das relações entre os palhaços. Acaba a entrevista.	FR		

00:35:29	00:40:50	Detalhes da bandeira, imagens de toda a bandeira e a o alvará da confederação de Folias de Reis do Estado do Rio de Janeiro.	Conversa ao fundo	FO		
----------	----------	--	-------------------	----	--	--

Legenda dos temas	Equipe de decupagem
Jongo – JO Memória do tráfico – MT Quilombo – QL Calango – CA Memória da África – MA Memória da escravidão – ME Folia de Reis – FR Campesinato Negro – CN Fazendas – FA	Camila Marques Camila Mendonça Edmilson Santos Eric Brasil Luana Oliveira Luciana Leonardo Matheus Serva Thiago Campos